

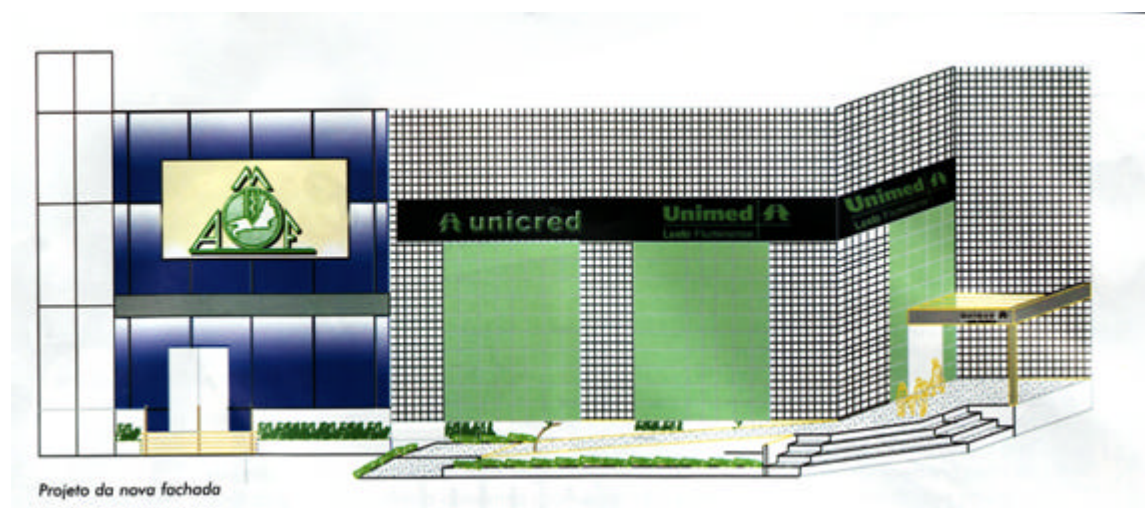
Matéria de capa

Casa Nova para os médicos de Niterói

Passar o Dia dos Médicos de casa nova. Esta é a promessa feita pelo presidente da Associação Médica Fluminense, Glauco Barbieri, a seus colegas associados da AMF. É que, até 18 de outubro, já deverão estar concluídas todas as obras programadas para a reforma da sede da entidade.

Depois da inauguração do Espaço Cultural AMF-Unimed e do novo salão de festas da AMF, as obras chegaram à fachada do prédio da Avenida Roberto Silveira e à ala administrativa onde, no primeiro andar, funcionará a loja da Unimed Leste Fluminense e, no segundo andar, onde hoje se encontra a secretaria da AMF, o PAC da Unicred.

– As obras que restam têm início planejado para maio, completando o padrão pensado pelo arquiteto Marcelo Reis, que assina todo o projeto, numa verdadeira reconstrução da Casa do Médico. Os espaços foram delimitados por cores, a área cultural é o módulo azul, a AMF tem a cor cinza e as lojas da Unimed e da Unicred são em verde. Acreditamos que, com um espaço belo e bem tratado, conseguimos atrair um número cada vez maior de médicos para participar das atividades desenvolvidas pela AMF – afirma Glauco Barbieri.



O presidente da AMF tem razões para estar animado já que a AMF vem sendo muito procurada pelos acadêmicos de medicina, numa média de 15 novos sócios aspirantes por semana. Segundo ele, este é um indicador de que a Associação Médica Fluminense tem um futuro promissor em termos de crescimento e atuação.

O primeiro grande passo para a reforma, não só física como de postura da associação, aconteceu com a inauguração do Espaço Cultural AMF-Unimed.

– Decidimos investir na cultura como forma de uma maior integração entre os médicos e a sociedade como um todo. Esta não deixa de ser nossa função, pois a promoção do bem-estar influencia de forma direta a saúde da população. Abrimos nosso espaço cultural, seguindo a filosofia de que “cultura também faz bem à saúde” – explica Barbieri.

Prosseguindo nas mudanças, a AMF ganhou um novo salão de festas, com capacidade para atender tanto os eventos sociais como as jornadas profissionais. Segundo o presidente da associação, este novo espaço não tem uma função meramente estética, mas espera-se que ele venha contribuir como fonte de renda na subsistência da entidade.

– Como já falei em outras ocasiões, cultura não dá dinheiro no Brasil e com o Espaço Cultural AMF-Unimed não é diferente. Nenhum teatro sobrevive se não contar com subsídio, pois a bilheteria, ainda mais com a profusão da meia-entrada, não garante os recursos necessários para tal. Com o aluguel do salão, cuja procura é bem grande, esperamos poder contar com uma renda maior para fazer face às despesas de nossa associação – afirma Gustavo Campos, tesoureiro da AMF.



O excelente e multifuncional salão de festas, já funcionando



Teatro totalmente reformado

E por falar no espaço cultural, a sua construção foi possível, graças ao apoio financeiro de duas entidades que, segundo o presidente da AMF, têm sido parceiras de todas as horas nessas realizações. Tanto que, para elas, foram destinados espaços dentro da estrutura da nova sede da associação. A Unimed Leste Fluminense montará sua loja onde anteriormente estava o antigo salão de festas e a Unicred funcionará no segundo piso.

– Este ano, o Dia do Médico será comemorado em grande estilo, temos certeza. Depois que a fachada da AMF estiver concluída, todos, não só nossa categoria mas os niteroienses em

geral, terão orgulho de um prédio tão bonito numa das principais avenidas da cidade – conclui o presidente da Associação Médica Fluminense, Glauco Barbieri, cujos planos para tornar a sede da entidade mais atraente não param por aí.

Negociações já estão em andamento junto à Academia Aquafish para reforma do espaço aquático. Além de uma piscina semi-olímpica e sauna totalmente reformada, a AMF deve ganhar uma whiskeria com capacidade entre 80 e 100 pessoas, que poderá ser usada pelos médicos para relaxar ao final do dia. Se tudo correr como o esperado, as obras começam em junho e devem estar concluídas em cerca de três meses.